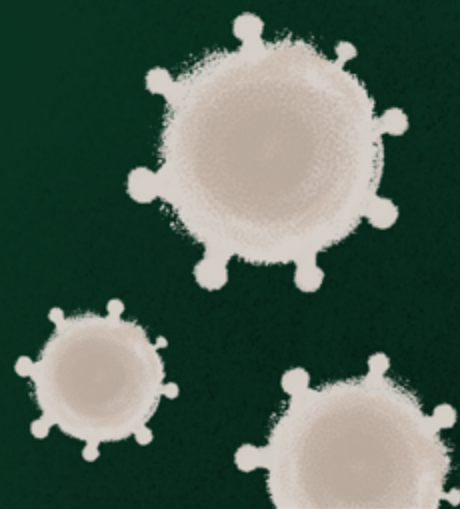




Manual para fortalecimento da Puericultura em crianças órfãs da Covid-19

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro
Anamaria Cavalcante e Silva



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P654m Pinheiro, Berta.
Manual para fortalecimento da Puericultura em crianças órfãs da Covid-19 / Berta Pinheiro. - 2024.
29 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário Christus - Unichristus, Mestrado em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais, Fortaleza, 2024.

Orientação: Profa. Dra. dra anamaria cavalcante e silva.
Área de concentração: Ensino em Saúde.

1. Covid-19. 2. Tecnologia Educacional. 3. Crianças Órfãs. I.
Título.

CDD 610.7

Ficha técnica

Elaboração

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro – Cirurgiã-dentista, Especialista em Gestão, Gerente da Célula de Atenção à Saúde Mental de Fortaleza, Mestranda em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais e Docente Unichristus.

Anamaria Cavalcante e Silva – Médica Pediatra formada pela Universidade Federal do Ceará, Mestrado em Saúde Pública pela mesma instituição e Doutorado em Pediatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais da Unichristus, Coordenadora da Escola de Saúde Pública de Fortaleza, Conselheira da Associação Saúde da Família de São Paulo/SP, Docente do Mestrado de Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Presidente da Sociedade Cearense de Pediatria; Segunda Vice Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. Atua principalmente nas seguintes áreas: Gestão e Planejamento em Saúde Pública, Ensino de Medicina, Pediatria, Saúde Coletiva da Criança.

Colaboração

Marília Mendes de Saboya - Estudante de medicina do 5º semestre do Curso de Medicina da Unichristus.

Lana Karine Araújo França - Estudante de medicina do 8º semestre do Curso de Medicina da Unichristus.

Francisca Lays Oliveira Araújo - Estudante de medicina do 10º semestre do Curso de Medicina da Unichristus.

Produção gráfica

Rebeka Melo Peres

Público alvo

Médicos, dentistas, enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, professores, preceptores e alunos.

Agradecimentos

Centro Universitário Christus

Prefácio

A pandemia da Covid-19 impôs desafios sem precedentes ao mundo, afetando profundamente a estrutura social e a saúde pública. Entre as consequências mais dolorosas está o aumento do número de crianças que se tornaram órfãs, perdendo seus pais ou responsáveis para a doença.

Este manual digital – **Manual para Fortalecimento da Puericultura em Crianças Órfãs da Covid-19** – foi concebido como uma resposta a essa realidade, buscando capacitar profissionais e alunos da área da saúde para oferecer um acompanhamento sensível às necessidades dessas crianças.

A **puericultura**, que se dedica ao acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil, enfrenta agora o desafio de se adaptar a um contexto onde a perda, o luto e a reestruturação familiar tornam-se aspectos centrais do cuidado.

Este manual é uma ferramenta que visa orientar profissionais e estudantes na realização de um acompanhamento que não apenas atenda às necessidades físicas e de saúde das crianças órfãs, mas que também ofereça suporte emocional e psicossocial, essencial para a resiliência e o bem-estar a longo prazo.

Sumário

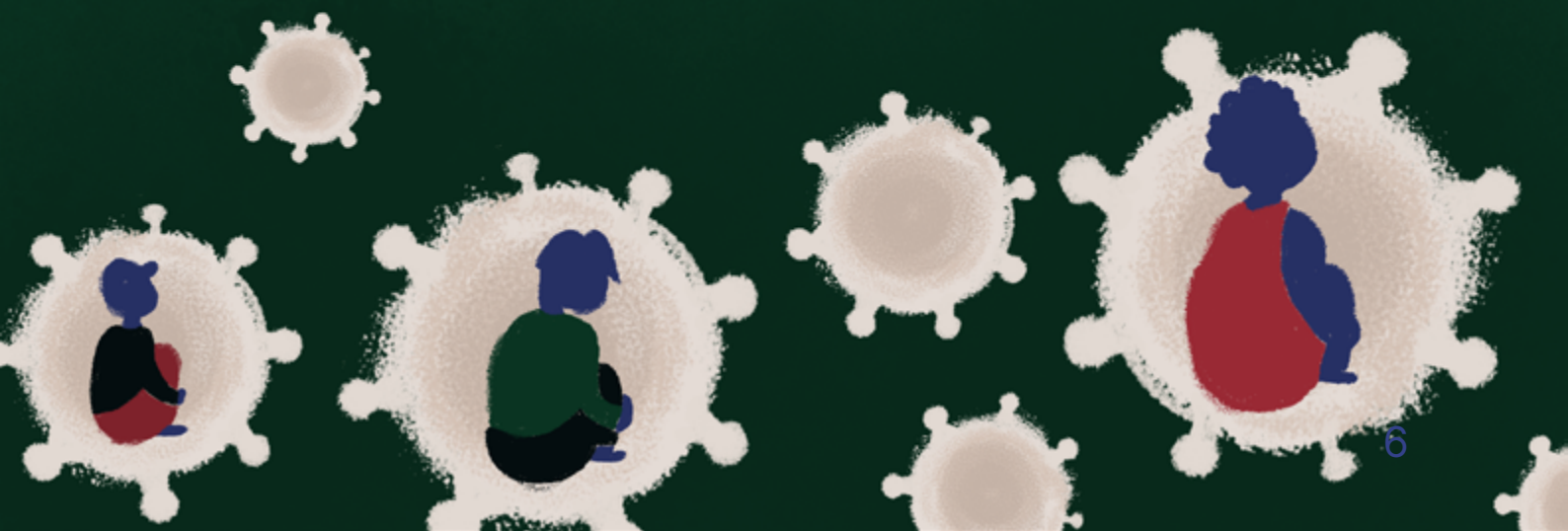
Apresentação	6
Impacto da pandemia do Covid-19 nas crianças órfãs	7
Caderneta da Criança	10
Avaliação do desenvolvimento físico e motor	11
Avaliação do desenvolvimento cognitivo e linguístico	14
Avaliação do desenvolvimento socioemocional	17
Cuidados com a saúde mental dos órfãos da Covid-19	19
Orientações para a saúde física dos órfãos da Covid-19	25
Conclusão	28
Referências Bibliográficas	29

Apresentação

Embora as crianças e adolescentes não representem o grupo demográfico com a maior taxa de mortalidade direta devido ao vírus, eles emergem como vítimas indiretas da crise desencadeada pela Covid-19. Essa situação afeta profundamente suas perspectivas de futuro e os expõe a experiências de luto, muitas vezes sem uma compreensão plena das implicações dessas perdas.

Os órfãos da pandemia enfrentam inicialmente o desafio de processar a dor da perda de seus entes queridos. No entanto, os efeitos dessa experiência estendem-se muito além do momento da morte, impondo a essas crianças e adolescentes uma série de perdas contínuas e desafios ao longo dos anos, que persistirão mesmo após a pandemia. Essas crianças, ao perderem seus cuidadores primários, não apenas enfrentam o vazio emocional, mas também são submetidas a uma reconfiguração de suas realidades diárias.

A ausência de uma figura parental ou cuidador principal desencadeia uma série de consequências socioeconômicas e emocionais, aumentando sua vulnerabilidade e expondo-as a riscos ampliados de adversidades psicológicas e econômicas.



Impacto da pandemia do Covid-19 nas crianças órfãs

Isolamento social

As crianças órfãs muitas vezes foram isoladas de suas redes de apoio tradicionais, como familiares e amigos. O distanciamento social necessário para conter a propagação do vírus agravou esse isolamento, causando sentimentos de solidão e abandono.

Trauma emocional

A perda de pais pela Covid-19 causou um trauma emocional profundo em crianças órfãs. Elas podem enfrentar sentimentos de luto, ansiedade e medo do futuro, sem ter os recursos emocionais necessários para lidar com essas emoções complexas.

Falta de suporte educacional

A pandemia interrompeu significativamente o sistema educacional em muitos países, deixando as crianças órfãs sem acesso à educação formal. A falta de suporte educacional adequado prejudicou seu desenvolvimento cognitivo e limitou suas oportunidades futuras.

Insegurança financeira

A falta de recursos financeiros pode dificultar o acesso a alimentos, moradia e cuidados médicos adequados, colocando em risco sua saúde e bem-estar geral.



Importância da puericultura para crianças órfãs

As crianças órfãs da Covid-19 enfrentam maior vulnerabilidade emocional, social e de saúde. A puericultura é essencial para fornecer cuidados integrais e minimizar os impactos negativos da perda parental.

Importância das intervenções precoces e eficazes

Prevenção de traumas duradouros

Prevenir o desenvolvimento de traumas emocionais profundos em crianças órfãs. Ao fornecer apoio psicológico e emocional desde cedo, é possível ajudá-los a processar o luto, a ansiedade e o medo associados à perda dos pais.

Promoção da saúde mental

As intervenções eficazes não se limitam apenas à saúde física, mas também priorizam a saúde mental das crianças órfãs.

Desenvolvimento cognitivo e educacional

Intervenções que visam apoiar o desenvolvimento cognitivo e educacional dessas crianças são essenciais para garantir que tenham oportunidades futuras importantes.

Fortalecimento da rede de apoio

Além de atender às necessidades individuais das crianças órfãs, fortalecer suas redes de apoio existentes. Envolver familiares, amigos, professores e profissionais de saúde na jornada de recuperação dessas crianças pode criar um ambiente mais acolhedor e solidário.

O acompanhamento regular previne problemas de saúde e garante o pleno desenvolvimento dessas crianças

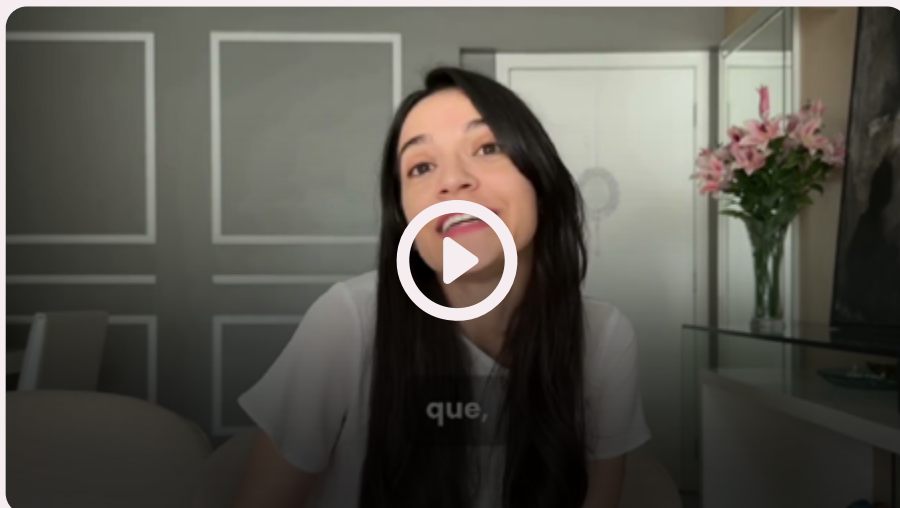
Ao considerar a importância das intervenções precoces e eficazes para crianças órfãs do Covid-19, é possível oferecer um suporte abrangente que não só ajude na superação dos desafios imediatos, mas também construa bases sólidas para um futuro mais promissor.

E por falar em Puericultura vamos testar seus conhecimentos?

<https://www.menti.com/al7aeya7tt2w>



Assista: Puericultura para Crianças Órfãos da Covid-19



Caderneta da Criança

A caderneta consolida registros importantes sobre o crescimento, desenvolvimento, vacinas e outras informações da criança.



Caderneta de saúde da criança como base para a puericultura

Registro abrangente

Reúne informações essenciais sobre o crescimento, vacinação, exames médicos e orientações de cuidados. Para os órfãos da Covid-19, esse registro pode conter dados relevantes sobre possíveis sequelas físicas ou emocionais decorrentes da perda dos pais.

Orientações personalizadas

Os profissionais podem oferecer orientações para atender às necessidades específicas de cada criança órfã. Isso inclui recomendações nutricionais, acompanhamento do desenvolvimento e intervenções precoces quando necessário.

Monitoramento contínuo

Permite identificar precocemente possíveis problemas de saúde ou atrasos no desenvolvimento, garantindo intervenções oportunas e eficazes.

Avaliação do desenvolvimento físico e motor

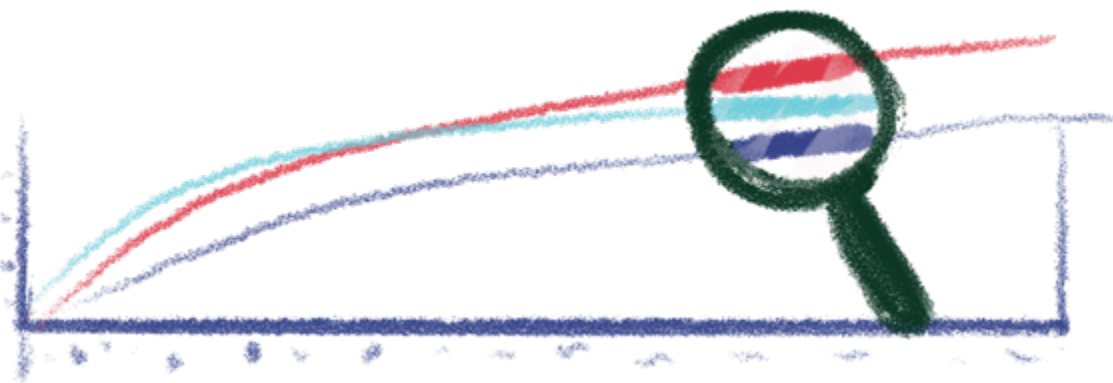
Parâmetros de crescimento e desenvolvimento físico

A avaliação dos **parâmetros de crescimento e desenvolvimento** físico é essencial na puericultura, pois fornece informações valiosas sobre a saúde e o bem-estar das crianças órfãs da Covid-19.

Acompanhar o crescimento adequado, marcos motores e habilidades físicas ao longo do tempo permite identificar possíveis desvios ou atrasos no desenvolvimento, possibilitando intervenções precoces e adequadas.

Além do peso e altura, outros parâmetros como circunferência cefálica, perímetro abdominal e índice de massa corporal são importantes indicadores do estado nutricional e do crescimento saudável da criança.

O acompanhamento regular desses parâmetros permite detectar variações significativas que podem indicar problemas de saúde subjacentes ou deficiências nutricionais.

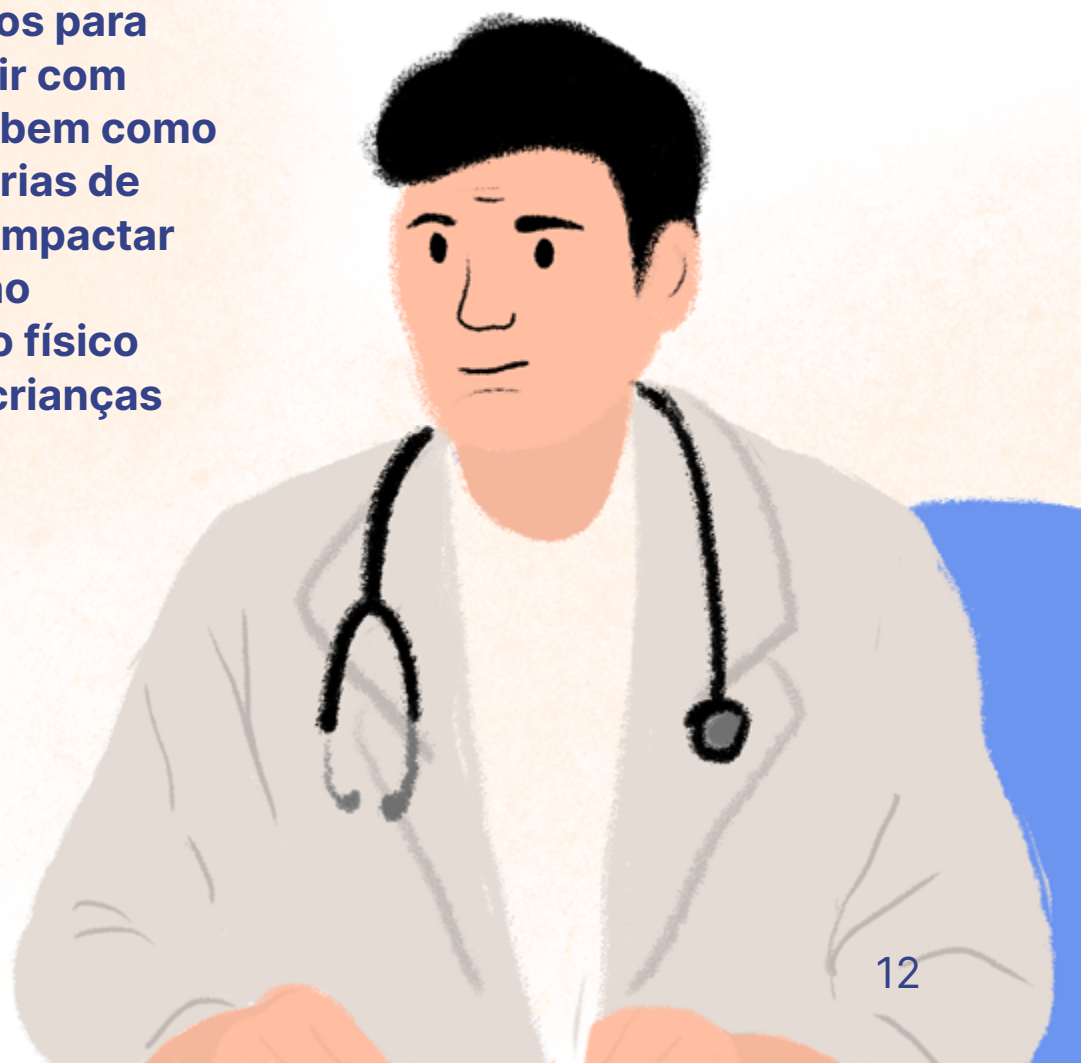


Avaliar o desenvolvimento motor também é fundamental, pois ajuda a identificar possíveis atrasos ou dificuldades nas habilidades motoras das crianças órfãs.

Observar a capacidade de sustentar a cabeça, sentar-se sem apoio, engatinhar, andar e realizar outras atividades motoras básicas auxilia na detecção precoce de problemas motores que podem afetar o desenvolvimento global da criança.

Considerar fatores ambientais e sociais que podem influenciar o desenvolvimento físico dessas crianças.

A falta de estímulo adequado, acesso limitado a espaços seguros para brincar e interagir com outras crianças, bem como condições precárias de moradia podem impactar negativamente no desenvolvimento físico e motor dessas crianças vulneráveis.



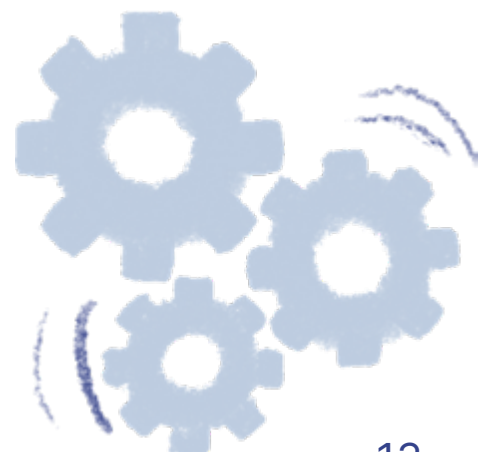
Parâmetros de desenvolvimento motor

Além dos marcos motores tradicionais, como sentar-se sem apoio, engatinhar e andar, é crucial considerar a influência do trauma emocional na capacidade motora das crianças órfãs. O estresse e a ansiedade decorrentes da perda podem manifestar-se fisicamente, afetando a coordenação motora fina e grossa, bem como a velocidade de aprendizagem de novas habilidades motoras.

Considerar fatores psicológicos e emocionais que possam influenciar o desempenho motor. Estratégias terapêuticas que combinem intervenções físicas com suporte emocional podem ser fundamentais para promover um desenvolvimento motor saudável.

A ausência de figuras parentais pode resultar em menor estímulo para a prática de atividades físicas e esportivas, prejudicando o desenvolvimento global das habilidades motoras.

Programas comunitários e escolares que incentivem a participação ativa das crianças em atividades físicas podem desempenhar um papel crucial na promoção do desenvolvimento motor saudável desses indivíduos vulneráveis.



Avaliação do desenvolvimento cognitivo e linguístico

Marcos do desenvolvimento cognitivo em crianças órfãs da Covid-19

Os marcos do desenvolvimento cognitivo, como a aquisição da linguagem, habilidades de resolução de problemas, memória e atenção, são essenciais para avaliar o progresso mental das crianças órfãs.

A falta de estabilidade emocional e apoio familiar pode influenciar negativamente esses marcos, tornando fundamental uma avaliação cuidadosa e individualizada.

Além disso, é importante considerar como fatores ambientais e sociais podem afetar o desenvolvimento cognitivo dessas crianças. A falta de estímulo educacional adequado, acesso limitado a recursos educacionais e instabilidade emocional podem prejudicar sua capacidade de aprendizagem e crescimento intelectual.

A ausência de figuras parentais pode resultar em menor estímulo para a prática de atividades intelectuais, prejudicando seu crescimento mental global.



Avaliação do desenvolvimento linguístico em órfãos da Covid-19

Órfãos da Covid-19 podem enfrentar desafios únicos em seu desenvolvimento linguístico devido ao trauma emocional associado à perda dos entes queridos.

A falta de estabilidade emocional e apoio familiar pode impactar negativamente a aquisição da linguagem, a compreensão verbal e não verbal, bem como a capacidade de se comunicar efetivamente com os outros.

Além disso, fatores como o isolamento social resultante da pandemia podem limitar as oportunidades de interação verbal e prática da linguagem para essas crianças vulneráveis.

A ausência de figuras parentais para estimular conversas, narrativas e interações verbais pode prejudicar seu desenvolvimento linguístico e habilidades comunicativas.

Profissionais que realizam avaliações do desenvolvimento linguístico em órfãos da Covid-19 devem adotar uma abordagem sensível e individualizada.



É essencial considerar fatores emocionais que possam influenciar a comunicação dessas crianças.

Que intervenções utilizar para estimular o desenvolvimento?



Uma abordagem integrada pode ser altamente benéfica para crianças que enfrentam desafios emocionais e sociais decorrentes da perda dos pais.



Atividades que envolvam jogos educativos, leitura compartilhada, conversas estimulantes e narrativas podem ajudar a fortalecer tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o linguístico desses indivíduos vulneráveis.



Um ambiente seguro e acolhedor é fundamental para encorajar a expressão verbal e a prática da linguagem. Estabelecer rotinas consistentes, oferecer apoio emocional adequado e incentivar a participação ativa em atividades que promovam a comunicação.



Jogos que promovam a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, força muscular e resistência podem ser incorporados às rotinas diárias das crianças, tornando a aprendizagem mais divertida e motivadora.

Avaliação do desenvolvimento socioemocional

Aspectos socioemocionais relevantes para órfãos da Covid-19

Compreender o impacto psicológico e emocional da perda dos pais ou responsáveis nessas crianças vulneráveis é fundamental, pois o trauma emocional pode afetar seu desenvolvimento.

Sentimentos de solidão, abandono e insegurança, além de isolamento social, restrições de contato físico e interrupção das rotinas diárias, podem intensificar os sentimentos de perda e luto, além de levar a problemas como ansiedade, depressão e dificuldades de relacionamento, afetando negativamente sua saúde mental

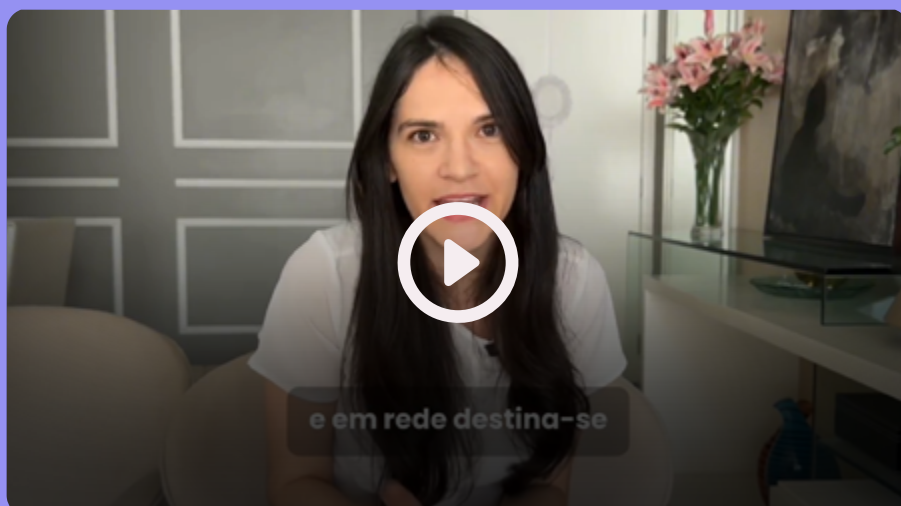
Ao capacitar os adultos responsáveis pelas crianças com ferramentas e estratégias para apoiar seu desenvolvimento socioemocional, cria-se um ambiente mais favorável ao crescimento emocional saudável.



Intervenções para promover o desenvolvimento socioemocional

- Envolvimento dos cuidadores no processo de intervenção. Cria-se um ambiente mais favorável ao crescimento emocional saudável.
- Programas de habilidades sociais com treinamento em comunicação eficaz, resolução de problemas e empatia, promovendo relacionamentos saudáveis e apoio social adequado.
- Identificação e modificação de padrões de pensamento negativos e comportamentos disfuncionais.
- Atraso de desenvolvimento nos orfãos da Covid-19

Atraso de desenvolvimento nos orfãos da Covid-19



Cuidados com a saúde mental dos órfãos da Covid-19

Sinais de alerta para problemas de saúde mental em órfãos da Covid-19

Mudanças no comportamento: isolamento social, agressividade excessiva, regressão a comportamentos infantis ou mudanças repentinas de humor.

Sintomas físicos sem causa aparente: dores de cabeça frequentes, distúrbios do sono, dores abdominais ou outros sintomas físicos persistentes sem causa médica identificável podem refletir o impacto do estresse emocional na saúde física dessas crianças.

Desempenho acadêmico comprometido: queda significativa no desempenho escolar, falta de interesse nas atividades educacionais ou dificuldades de concentração.

Comportamentos autodestrutivos: tentativas de automutilação, abuso de substâncias ou comportamentos autodestrutivos.



Estratégias de apoio psicológico e intervenções terapêuticas

- **Aconselhamento individual:** oferece um espaço seguro para que os órfãos expressem suas emoções, trabalhem seus traumas e desenvolvam estratégias de enfrentamento saudáveis.
- **Terapia em grupo:** permite que as crianças se conectem com outras que passaram por experiências semelhantes, promovendo a solidariedade e a resiliência emocional.
- **Intervenções artísticas:** a arte terapêutica pode ajudar essas crianças a processar seus sentimentos, fortalecer sua autoestima e encontrar novas maneiras de se comunicar e se relacionar com o mundo ao seu redor.
- **Abordagem familiar:** envolver os membros da família ampliada no processo terapêutico pode ser benéfico para os órfãos, criando um sistema de apoio mais amplo e sustentável

Assista: Suporte emocional a crianças enlutadas



No contexto da puericultura para crianças órfãs da Covid-19, a avaliação da saúde mental é um componente crucial do acompanhamento. Para isso, propõe-se a inclusão de um questionário específico durante as consultas, que permitirá aos profissionais de saúde identificar sinais de estresse, ansiedade, depressão ou outros problemas psicológicos que possam estar afetando estas crianças.

A utilização deste instrumento não só facilitará a identificação precoce de problemas de saúde mental, mas também orientará a intervenção adequada, garantindo que estas crianças recebam o suporte emocional e psicológico necessário para lidar com o luto e adaptar-se à nova realidade em suas vidas.

Qual a importância do questionário de Prevenção da violência em órfãos de Covid-19?

- A saúde mental é fundamental para o desenvolvimento infantil e deve ser considerada por todos os profissionais de saúde que assistem crianças.
- A identificação precoce de sinais de alerta é essencial e norteadora para o cuidado adequado da saúde mental dessas crianças.
- O questionário permite mapear famílias vulneráveis e buscar casos de impacto na saúde mental das crianças, possibilitando acompanhamento e tratamento adequados.
- Abordagem integral e multiprofissional é essencial para avaliar a saúde mental dessas crianças, através de visitas domiciliares, consultas de rotina, como puericultura atividades em grupo e outros espaços.

A prevenção da violência em órfãos de COVID-19 é uma questão de extrema importância e urgência, dada a vulnerabilidade aumentada dessas crianças e adolescentes que perderam seus pais ou responsáveis devido à pandemia. Estes jovens enfrentam não apenas o trauma da perda, mas também o risco elevado de diversas formas de violência, incluindo abuso físico, emocional e exploração.

É essencial que profissionais de saúde, educadores e responsáveis por políticas públicas estejam equipados com ferramentas eficazes para identificar sinais de violência e intervir de maneira adequada.

Este material pode ser amplamente utilizado em campanhas de conscientização, treinamentos de profissionais da saúde e educação, e outras iniciativas de promoção da saúde e bem-estar de crianças e adolescentes afetados pela pandemia.

Quais perguntas fazer?

Ambiente familiar

- Houve morte por Covid-19 de membro da família?
- Houve ausência abrupta de membro da família?
- Há discórdia familiar excessiva?
- Pais ou cuidadores têm algum transtorno mental?
- Quem mantém vínculos na casa com a criança?
- Quem realiza o cuidado prioritário da criança?
- A criança apresenta uma rotina diária?
- A criança já foi ou é vítima de violência doméstica?

Ambiente escolar

- A criança apresenta ou apresentou atraso escolar?
- A criança gosta de frequentar a escola?
- A criança tem dificuldades significativas de aprendizagem?
- A criança relata ou já relatou ter sofrido violência no ambiente escolar (agressão, preconceito e/ou bullying)?
- A criança apresenta dificuldades de brincar e interagir com outras crianças?

Ambiente da comunidade

- A criança tem uma rede social frágil?
- A criança é discriminizada e marginalizada na comunidade?
- A criança é ou foi exposta à violência?
- A criança tem ausência de pertencimento?
- A criança apresenta condições socioeconômicas desfavoráveis?
- A criança apresenta experiências culturais positivas?

Questionando sinais e sintomas de alarme

- A criança apresenta irritabilidade frequente, sem causa aparente?
- A criança apresenta tristeza constante?
- A criança apresenta distúrbios do sono?
- A criança apresenta tiques ou manias?
- A criança apresenta olhar indiferente apatia?

- A criança apresenta problemas ou déficit de atenção?
- A criança apresenta sintomas de hiperatividade?
- A criança apresenta atraso e dificuldade no desenvolvimento da fala?
- A criança apresenta comportamentos extremos de agressividade?
- A criança apresenta comportamentos obsessivos ou atitudes compulsivas? A criança apresenta sintomas de hiperatividade?
- A criança apresenta dificuldade de socialização e tendência ao isolamento?

A APS tem papel fundamental na abordagem e na identificação de prejuízos à saúde mental infantil, notadamente de crianças órfãs no contexto da Pandemia da Covid-19.



O cuidado integralizado das crianças e a realização de medidas de proteção, prevenção e promoção da saúde mental deve ser amplamente priorizado nos territórios adscritos a cada UAPS.

Médicos, Enfermeiros, Dentistas e Agentes Comunitários de Saúde são profissionais essenciais e relevantes no tocante à avaliação e o cuidado com a saúde mental de crianças órfãs da Covid-19, haja vista a atuação que exercem dentro da equipe da Atenção Primária.

O cuidado continuado direcionado para a saúde mental e física da criança exige a compreensão de determinantes familiares, sociais e culturais, que estão presentes neste questionário a fim de que a saúde mental de crianças seja pensada e avaliada de forma abrangente e profunda.



Orientações para a saúde física dos órfãos da Covid-19

Cuidados com a higiene e prevenção de doenças em órfãos da Covid-19

Os órfãos da Covid-19 podem estar mais vulneráveis a infecções devido ao estresse emocional, mudanças na rotina e possíveis dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

Portanto, é fundamental fornecer orientações claras sobre higiene pessoal e medidas preventivas para reduzir o risco de doenças infecciosas.



Estratégias para promover um estilo de vida saudável em órfãos da Covid-19

- **Alimentação balanceada:** Garantir que as crianças tenham acesso a uma dieta equilibrada e nutritiva, rica em vitaminas e minerais essenciais para o crescimento e desenvolvimento adequado.
- **Atividade física regular:** Incentivar a prática de exercícios físicos adequados à idade e condição de saúde dos órfãos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional.
- **Higiene pessoal:** Educar as crianças sobre a importância da higiene pessoal, incluindo lavagem das mãos, escovação dos dentes e cuidados com o corpo para prevenir doenças infecciosas.
- **Sono adequado:** Estabelecer rotinas de sono regulares e garantir que os órfãos tenham um ambiente propício ao descanso adequado, fundamental para o desenvolvimento saudável.



Vacinação e imunização para órfãos da Covid-19

É crucial assegurar que os órfãos recebam todas as vacinas recomendadas conforme o calendário nacional. Além disso, é importante considerar a necessidade de campanhas de atualização do calendário vacinal, visto que eles podem ter enfrentado interrupções no esquema vacinal devido às mudanças em sua estrutura familiar.

A colaboração entre instituições de saúde, organizações governamentais e sociedade civil é essencial para promover a conscientização sobre a importância da vacinação e garantir sua disponibilidade para todos os órfãos em situação vulnerável.

Calendário nacional de vacinação da criança

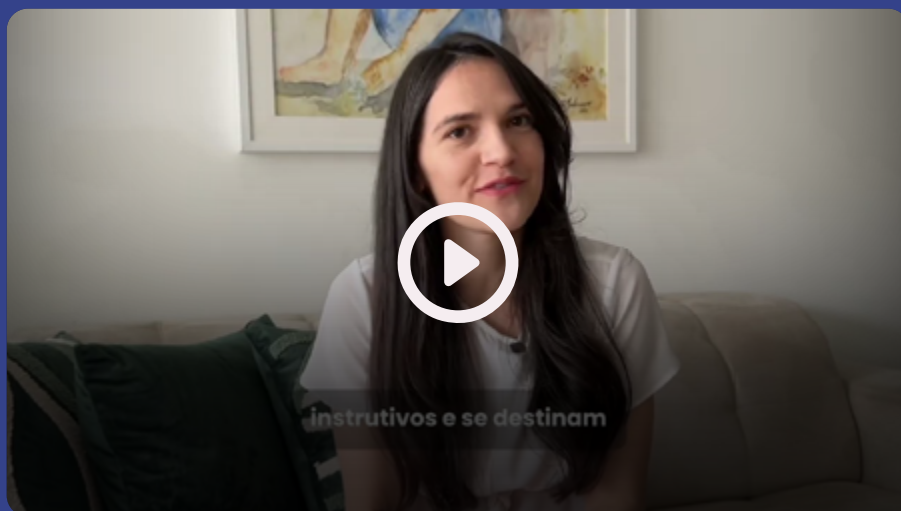
A vacina é a melhor maneira de proteger as crianças contra algumas doenças.

É imprescindível que os profissionais de saúde se atentem para a importância de verificar a atualização da carteira de vacinação dos **órfãos da Covid-19**.

As vacinas disponibilizadas no Sistema Único de Saúde – SUS são seguras e de vital importância para proteção contra algumas doenças graves e muitas vezes fatais.

Confira todo o calendário vacinal disponibilizado pelo Ministério da Saúde [clikando aqui ↗](#)

Assista: O que acontecerá com os órfãos da Covid-19?



Conclusão

A puericultura é fundamental para assegurar o pleno desenvolvimento e o bem-estar de crianças órfãs da Covid-19.

Através de um trabalho integrado e humanizado, os profissionais de saúde podem garantir o acesso dessas crianças a cuidados essenciais e **minimizar os impactos** negativos da perda parental.

Referências Bibliográficas

UNICEF Brasil. (2021). **Crianças e adolescentes órfãos da Covid-19: desafios e perspectivas**. Recuperado de <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/criancas-e-adolescentes-orfaos-da-covid-19-desafios-e-perspectivas>

Fundação Abrinq. (2021). **Impacto da pandemia na infância e adolescência no Brasil**. Recuperado de <https://www.fadc.org.br/impacto-da-pandemia-na-infancia-e-adolescencia-no-brasil/>

Ministério da Saúde. (2021). **Guia de cuidados para crianças órfãs da COVID- 19**. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_criancas_orfas_covid_19.pdf

Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021

Organização Mundial da Saúde. **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)**. Genebra: OMS, 2014.

SILVA, A.C.S. et al. **Puericultura na Atenção Primária à Saúde: Atuação do Enfermeiro**. Rev Bras Enferm, Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2719-2726, 2018.

